



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



## **Agroecologia e o papel das mulheres: uma abordagem na Comunidade de Feliz Lembrança, Alegre - ES**

*Agroecology and the role of women: an approach in the  
community of Feliz Lembrança, Alegre - ES*

FIGUEIREDO, Marina Gomes de<sup>1</sup>; DIAS, Tatiana Pizetta<sup>1</sup>; KOBI, Hélia  
de Barros<sup>1</sup>; DE MORAES, Romulo Matos<sup>1</sup>; LIMA, Wallace Luis de<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Campus Alegre, marinagfigueiredo@gmail.com,  
tatypizetta@yahoo.com.br, helia\_barros@yahoo.com.br, romulomoraes@ifes.edu.br, wallace@ifes.  
edu.br.

### **Tema Gerador: Mulheres e Agroecologia**

#### **Resumo**

O estudo teve como objetivo descrever o papel e a efetiva participação da mulher campesina no desenvolvimento da agricultura agroecológica na Comunidade de Feliz Lembrança. Para tanto, foi realizado o levantamento de dados qualitativos, coletados através de uma conversa informal com cinco campesinas. Com base nos relatos, verificou-se que a feira da agricultura familiar de Alegre e a instalação da agroindústria Frumel, possibilitaram o desenvolvimento e a diversificação da produção agroecológica na comunidade, entretanto, foi a partir do Programa de Aquisição de Alimentos que as mulheres campesinas foram integradas ao processo de produção e comercialização de produtos agroecológicos. O movimento organizado das mulheres dentro da Associação possibilitou formação complementar para as mesmas, aumento na diversidade, processamento e valorização de produtos fornecidos pela comunidade, gerando suplementação da renda familiar.

**Palavras-chave:** Gênero; produção agroecológica; agricultura familiar.

#### **Abstract**

*The objective of this study was to verify the role and effective participation of peasant women in the development of agroecological agriculture in the community of Feliz Lembrança. For that, the rising of qualitative data was collected through an informal conversation with five peasant women. Based on the reports, it was verified that the family farm fair in Alegre and the installation of the agro-industry Frumel allowed the development and diversification of agroecological production in the community, however, it was from the Food Acquisition Program that peasant women were integrated into the process of production and commercialization of agroecological products. The organized movement of women within the Association made possible complementary training for them, increasing the diversity, processing and valorization of products provided by the community, generating supplementation of family income.*

**Keywords:** Gender; agroecological production; family agriculture.

#### **Contexto**

O município de Alegre está localizado na região sudoeste do Estado do Espírito Santo, denominada Caparaó, situada nos domínios da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, sendo considerada como uma área de alta relevância para conservação. Segundo da-



dos de 2013, a região do Caparaó capixaba apresentava cerca de 45 estabelecimentos familiares em transição agroecológica, sendo que Alegre e Divino São Lourenço eram os municípios com maior destaque (SIQUEIRA; SOUZA, 2013). É provável que o número de propriedades que adotaram práticas agroecológicas na região tenha crescido nesse intervalo de tempo.

A Comunidade de Feliz Lembrança está localizada na zona rural do município de Alegre e apresenta uma população em torno de 215 pessoas, envolvendo 53 famílias, que vivem numa área de 25 alqueires, caracterizada por relevo acidentado, e que têm utilizado práticas com princípios agroecológicos na agricultura, além de ser referência de sustentabilidade e contribuírem significativamente no desenvolvimento regional.

Na adoção do processo de transição agroecológica, as mulheres passaram a desempenhar um papel fundamental na construção da sustentabilidade e na reprodução da agricultura familiar. Entretanto, na maioria dos casos, o trabalho das mulheres camponesas não é reconhecido ou valorizado, sendo muitas vezes até mesmo desconsiderado como trabalho.

Desta maneira, esse estudo teve como objetivo relatar o papel e efetiva participação da mulher camponesa no processo de transição agroecológica na Comunidade de Feliz Lembrança.

### **Descrição da experiência**

Para relatar sobre a organização e experiência social das mulheres da Comunidade de Feliz Lembrança foi realizado um estudo de campo, em abril de 2017, com o levantamento de dados qualitativos, através de uma conversa informal com cinco camponesas, as quais participam do movimento organizado das mulheres dentro da associação. A escolha de realizar uma conversa informal teve como objetivo proporcionar maior fluidez no diálogo e facilitar a comunicação e coleta das informações. Este procedimento foi imprescindível para que o relato ocorresse de forma natural e voluntária, considerando, principalmente, que essas mulheres não estão habituadas a serem as protagonistas no processo ou de relatarem suas vivências.

Por muitos anos, de 1970 até 2000, a principal atividade produtiva da comunidade foi a cafeicultura e utilizavam de práticas passadas pelos seus antecessores que visavam apenas a produtividade da cultura, entretanto, mesmo que em número reduzido, sempre existiu alguns agricultores com princípios agroecológicos (AZEVEDO et al. 2013), que adotavam práticas, ditas diferenciadas, que direcionavam para a conservação do meio ambiente. Inicialmente, a transição agroecológica foi motivada pela oportunidade



de comercializar diferentes produtos na feira da agricultura familiar do município e que, diante dessa nova perspectiva, as famílias se organizaram numa associação e começaram a plantar várias culturas como abóbora, coco, limão, quiabo, banana, mandioca, palmito doce e amargo, jaca, mamão e hortaliças em geral (AZEVEDO et al., 2013), sem a utilização de insumos industrializados.

A produção era realizada de forma independente e limitada e, até então, o trabalho das mulheres era voltado apenas na unidade familiar, onde atuava nos afazeres domésticos, e auxílio ao marido ou a família no processo de comercialização dos produtos na feira.

Outro fator que contribuiu para o avanço na transição agroecológica da comunidade foi a instalação de uma agroindústria, denominada Frumel, voltada para o beneficiamento de polpa de frutas, possibilitando condições para a venda e oportunidade para processamento de outras frutas como manga, acerola e maracujá (AZEVEDO et al., 2013).

No ano de 2007, com o desenvolvimento do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), operacionalizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) em parceria com estados e municípios, a transição agroecológica ganhou força na região e foi consolidada a Associação de Produtores de Feliz Lembrança, no qual as famílias aderiram às novas práticas visando a sustentabilidade.

A partir desse momento, houve mobilização da comunidade, que viram no PAA uma nova perspectiva de escoamento e comercialização da produção. A integração das mulheres no processo de produção e comercialização se tornou fundamental e passaram a participar ativamente, incluindo o beneficiamento de novos produtos.

Para atendimento das novas demandas, as campesinas se uniram e criaram um grupo de mulheres “Sabores e sonhos”, gerando a oportunidade de se capacitarem, por meio de cursos pelo Pronatec, do Senar. Nesse momento, surgiu a necessidade de implementação de uma estrutura para o desenvolvimento de seus trabalhos, sendo construída uma cozinha comunitária, onde passaram a produzir pães e quitutes de diversos sabores (mandioca, leite, batata, banana, etc), utilizando produtos colhidos pelas famílias da comunidade, que passaram a ser escoados através de entregas ao PAA, ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), e lanches para o SEBRAE.

Após cerca de um ano e oito meses de funcionamento da cozinha comunitária, que fornecia para a cidade de Alegre através do PNAE, começaram a perder licitações devido à legislação brasileira que dá preferência, nesse caso, para a produção das famílias em assentamentos e, conseqüentemente, o projeto perdeu forças e ficou parado por



cerca de um ano. Atualmente as atividades estão sendo retomadas, com a assessoria do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) capacitando o grupo no processamento de mandioca, com intuito de comercialização em diferentes formatos como processadas, descascadas, embaladas à vácuo e como chips.

Inicialmente o projeto contava com 11 mulheres e atualmente conta com 9, essas flutuações no número de mulheres envolvidas ocorrem principalmente devido a gravidez e cuidados domésticos com as crianças.

### **Análises**

Para a Comunidade de Feliz Lembrança a participação na feira da agricultura familiar de Alegre e a instalação da agroindústria Frumel, possibilitaram o desenvolvimento e a diversificação da produção agroecológica na comunidade. Entretanto, foi através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) que as mulheres foram integradas ao processo de produção, beneficiamento e comercialização de produtos com princípios agroecológicos.

O movimento organizado pelas mulheres, dentro da Associação, possibilitou formação complementar para as mesmas, aumentando a diversidade, processamento e valorização de produtos fornecidos pela comunidade, gerando suplementação da renda familiar. A cozinha comunitária como espaço alternativo de produção, beneficiamento e comercialização, também foi preponderante na promoção do protagonismo feminino na agricultura.

Apesar de existir um movimento organizado das mulheres dentro da Associação, o grupo ainda não atua de forma independente e toda articulação é realizada em conjunto com os homens.

### **Referências**

AZEVEDO, Hélio Antônio de; SILVA, Fábio de Souza; MONTEIRO, Renan Baptista; RAMOS, Raquel Cristina. Comunidade Feliz Lembrança Alegre/ES. Nossa roça, nº 39, Julho de 2016.

SIQUEIRA, Haloysio Miguel de; SOUZA, Paulo Marcelo de. Dilemas da transição agroecológica no Território do Caparaó-ES. Revista Brasileira de Agroecologia. 8(2): 28-43. 2013.